

FATORES HUMANOS E PROTEÇÃO DE DADOS

contribuições da Gestão da Informação para a segurança nas organizações

HUMAN FACTORS AND DATA PROTECTION

contributions of Information Management to security in organizations

Paulo Ricardo Silva Lima

Defensoria Pública do Estado de Alagoas, DPE/AL

E-mail: pauloricardo.silvalimma@gmail.com

Italo Teixeira Chaves

Universidade Federal da Paraíba, UFPB

E-mail: italo.chaves99@gmail.com

RESUMO

A informação constitui ativo estratégico indispensável à sustentabilidade das organizações públicas e privadas. No contexto brasileiro, a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabeleceu diretrizes normativas para o tratamento de dados pessoais, impondo às instituições a necessidade de estruturar práticas voltadas à proteção dessas informações. Contudo, a recorrência de incidentes de segurança evidencia que a conformidade legal, isoladamente, não assegura a efetiva proteção de dados, especialmente diante da influência dos fatores humanos nos processos organizacionais. Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições da Gestão da Informação (GI) para a proteção de dados sob a perspectiva dos fatores humanos no uso de sistemas informacionais. Trata-se de pesquisa exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e documental, com base em referencial interdisciplinar das áreas de Ciência da Informação, Biblioteconomia, Direito e Administração. Os resultados parciais indicam que ações humanas (intencionais ou não) figuram entre as principais vulnerabilidades associadas à segurança da informação. Falhas decorrentes de desconhecimento, descuido, ausência de padronização e compreensão limitada das políticas institucionais ampliam riscos de vazamentos e usos indevidos de dados. Nesse cenário, a Gestão da Informação apresenta-se como instrumento estratégico ao estruturar fluxos informacionais, definir responsabilidades, padronizar procedimentos e promover ações de capacitação e conscientização. Conclui-

se que a proteção de dados deve ser compreendida como fenômeno sociotécnico, que integra pessoas, processos e tecnologias. A GI, ao organizar o ciclo de vida da informação e incorporar a segurança de forma transversal, contribui para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à mitigação do fator humano como vulnerabilidade, fortalecendo a governança informacional nas organizações.

Palavras-chave: Gestão da Informação. Proteção de Dados. Fatores Humanos.

ABSTRACT

Information is a strategic asset essential to the sustainability of public and private organizations. In Brazil, the enactment of the General Data Protection Law (LGPD) established regulatory guidelines for the processing of personal data, requiring institutions to structure practices aimed at protecting such information. However, the recurrence of security incidents demonstrates that legal compliance alone is insufficient to ensure effective data protection, particularly considering the influence of human factors in organizational processes. This study aims to analyze the contributions of Information Management (IM) to data protection from the perspective of human factors in the use of information systems. It is an exploratory-descriptive research with a qualitative approach, developed through bibliographic and documentary analysis, grounded in an interdisciplinary framework that encompasses Information Science, Library Science, Law, and Administration. Partial results indicate that human actions (whether intentional or unintentional) represent one of the main sources of vulnerabilities in information security. Failures resulting from lack of knowledge, carelessness, absence of standardized procedures, and limited understanding of institutional policies increase the risks of data breaches and misuse. In this context, Information Management emerges as a strategic instrument by structuring information flows, defining responsibilities, standardizing procedures, and promoting training and awareness initiatives. It is concluded that data protection must be understood as a socio-technical phenomenon integrating people, processes, and technologies. By organizing the information lifecycle and incorporating security in a transversal manner, Information Management contributes to strengthening an organizational culture oriented toward mitigating human-related vulnerabilities and enhancing information governance.

Keywords: Information Management. Data Protection. Human Factors.

REFERÊNCIAS

ALVES, Â. R. N.; ALVES, J. M. H.; VASCONCELOS, I. O.; CRUZ, C. A. B. da. Fator humano na segurança da informação: um mapeamento dos comportamentos de risco no ambiente digital. **Texto Livre**, v. 17, e51184, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-3652.2024.51184>.

CARNEIRO, L. E. S.; ALMEIDA, M. B. Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito das práticas de Segurança da Informação: o fator humano nas organizações. **Encontros Bibli: Revista eletrônica De Biblioteconomia E Ciência Da informação**, v. 18, n. 37, p. 175–202, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2013v18n37p175>.

CHOO, C. W. **Information management for the intelligent organization**: The art of scanning the environment (2nd ed.). Medford, NJ: Information Today, 1998.

DAVENPORT, L. Information management: An educational perspective. **International Journal of Information Management**, v. 8, n. 4, p. 255–263, 1988.

SANTOS, C. D.; VALENTIM, M. L. P. As interconexões entre a gestão da informação e a gestão do conhecimento para o gerenciamento dos fluxos informacionais. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 4, n. 2, p. 19–33, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/17897>.